ANO 25.º — DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1945 — N.º 8152

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O embaixador «sir» Owen St. Clair Omalley com o pessoal da Embaixada, após a sua chegada a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa

o novo embaixador britânico

Os automóveis tinham partido de Elvas, esta manhã, ás 7 horas. Nêles viajavam: na frente, «sir» Owen St. Clair Omalley, novo embaixador britanico em Lisboa, com a espôsa do ministro de Inglaterra, Mrs. Askley Clark; no outro, a seguir, o ministro inglês e o adjunto do adido de Aeronáutica, capitão Stow, que fôra esperar o ilustre diplomata a Gibraltar. A viagem, iniciara-se em Londres, a bordo de um cruzador e, agora, tinha o seu «terminus», a bordo de um dos barquitos da Parceria dos Vapores Lisbonenses. De Gibraltar até á fronteira do Caia, a viagem fizera-se via Sevilha, sem nenhum percalço, sem outras demoras que não fôssem motivadas pelo desejo do sr. embaixador fazer algumas fotografias. «Sir» Owen Omalley demorou-se, algum tempo mais, na histórica Vila Viçosa, onde a sua objectiva fixou motivos de maior interêsse. Depois, ás 12 e 45, estava a bordo do «ferry-boat», que o traria a Lisboa, longe do protocolo e das grandes multidões.

De facto, a Cacilhas, foram apenas alguns jornalistas—outros o esperaram no Cais do Sodré, donde o sr. embaixador partiu para o palácio da Embaixada, onde almoçôu com alguns altos funcionários. Como a Embaixada não podia marcar préviamente a hora do termo da viagem, o Ministério dos Negócios Estrangeiros não se fez representar na chegada do sr. embaixador—um magnifico tipo de inglês, afável, alegre, pronto ás solicitações dos jornalistas.

—E Londres, depois da vitória trabalhista?

—Fleugmática, como sempre que assiste ás maiores revoluções, Londres está calma... A vida inglêsa, de resto, é feita de permanentes revoluções. Simplesmente, como são calmas

(Continua na pag central)

O novo embaixador durante a travessia do Tejo

O Govêrno de Madrid responde

às alusões referentes à Espanha contidas no comunicado final

da conferência dos Três Grandes

MADRID, 5—A emissora desta cidade difundiu ontem á noite o seguinte comunicado do Govêrno Espanhol:

«Em face da estranha alusão á Espanha contida na declaração da conferencia de Potsdam, o Estado Espanhol rejeita como arbitrarias e injustas as expressões relativas á Espanha e considera essas expressões uma consequencia da falsa atmosfera criada pela campanha difamatoria dos exilados vermelhos e dos seus associados no estrangeiro.

A Espanha, seguindo uma politica diecreta e de boa vontade, embora defrontando mal-entendidos singrulares que não a atingiam directamente, evitou de formular reservas aos acôrdos da conferencia de San Francisco que, contudo, foram firmados com a ausencia, práticamente, de representantes de todos os países europeus. Mas, sendo agora tão injustamente indicada e apontada, vê-se compelida a declarar que, embora não seja admitida ás conferencias internacionais, não aceita qualquer coisa que não esteja de acôrdo com a sua historia, com o seu povo ou com os serviços que a Espanha prestou á paz e á civilização.

Razões identicas levaram-na outrora ainda na vigencia da monarquia, a abandonar a antiga Liga das Nações.

A Espanha proclama mais uma vez o seu desejo e amor pela paz, a sua boa vontade para com todos os povos e confia em que, logo que sejam varridas as paixões exacerbadas pela guerra e pela propaganda, a actual decisão será reconsiderada. A Espanha continuará, no país e no estrangeiro, a colaborar na obra de paz a que já deu uma assinalada contribuição, mantendo-se neutral, livre e independente nas duas mais terriveis guerras conhecidas na historia».—(R.).

Os concursos da Emissora

e a sua utilidade na revelação de novos artistas

Com este, foi o terceiro ano em que se realizaram concursos de artistas de rádio, organizados, a partir de 1943, pela Emissora Nacional.

As ultimas provas já lá vão um pouco esquecidas do noticiário do jornal. Mas, por isso mesmo, talvez venha a propósito fazer um inventário ou um balanço, a respeito do que proveio, em aproveitamento artistico, da criação dêstes concursos que, desde já, podemos dividir em duas categorias: o da musica séria e o da musica ligeira—para não dizer, mais dentro da própria terminologia de um dos membros do juri, a musica de função cultural e a musica de função distractiva.

Vejamos, porém, e desde já, a mecanica de prémios estabelecidos em 1943 e que se tem mantido com minimas alterações: piano, prémio «Viana da Mota», violino, violoncelo «Guilhermina Suggia», canto, «Luiza Todi». No que diz respeito a artistas ligeiros, em 1943 foram estabelecidos prémios para cantadores, cançonetistas, conjuntos de cantadores e decançonetistas.

A parte séria dos concursos

E, agora, e porque talvez quem lê anda já um pouco esquecido dos nomes laureados, vamos a dar-lhos aqui—que o saber não ocupa lugar. Ora veja se se lembrava: em 1943—piano, Nella Basola Maissa; violino, Leonor Alves de Sousa; violoncelo, Madalena Moreira de Sá e Costa; canto, Arminda Correia; em 1944—piano, Helena Moreira de Sá; violino, Lidia de Carvalho; prémio «Guilhermina Suggia», Filipe Loriente e canto Maria Teresa Dinis Sampaio; em 1945—piano, Maria Manuela Araujo; violino, António David; canto, Judite Lupi Freire e violoncelo, como não houve inscrições, não foi, consequentemente, atribuido prémio.

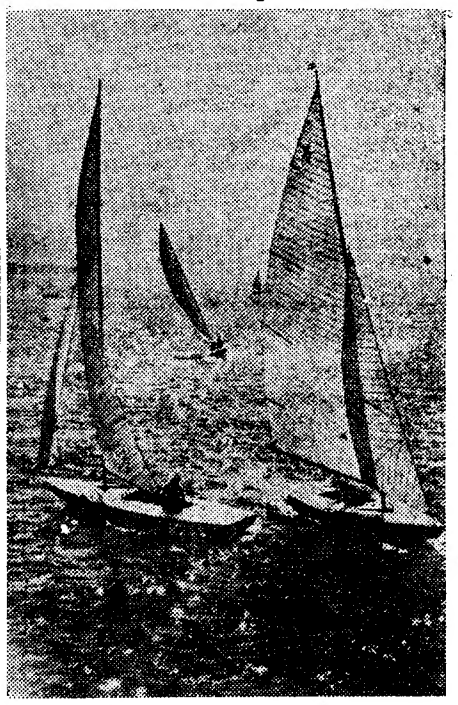
Uma novidade, porém, apareceu na modalidade de musica séria, êste ano: o concurso de flauta que, nos anos seguintes, será, possivelmente, substituido por outros instrumentos de sopro e que, por agora, promoveu a distinção atribuida a Luiz Boulton.

Quem são—ou quem têm sido—os membros dos juris? Para aqueles que tenham hesitado, seguem-se os nomes, com uma explicação sôbre o que nos dizem ser o critério da entidade organizadora dos concursos: êsse juri teve sempre, por assim dizer, uma constituição fixa e outra circunstante, admitindo-se que, a esta ultima, anda ligada a ideia de incluir sempre um elemento nacional e outro estrangeiro. Assim, pois: Pedro Prado, chefe da secção de programas musicais e em representação do presidente da Emissora; maestro Frederico de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfónica Nacional, e o compositor Armando José Fernandes, do gabinete de estudos musicais da Emissora—todos formando a parte fixa do juri que, na sua formação variável, funcionou sob a responsabilidade de nomes como os de Tito Schipa e Napoleone Annovazzi, italianos; Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco, de origem francesa; Philip Newman, de nacionalidade in-

(Continua na pag. central)

As regatas de vela

em Vigo luso-espanholas



Sessenta velejadores portugueses, seleccionados entre os mais hábeis de Lisboa e Pôrto, foram a Vigo para disputar com os seus camarada sde despôrto espanhois algumas emocionantes regatas de vela. As provas devem ter inicio á hora a que fechamos o nosso jornal e prosseguem dentro de dia em Marin. A gravura reproduz dois dos elegantes «stars», que tomam parte nas competições.

A decisão de Laval

se entregar aos americanos

NOVA YORK, 5 — Comentando o facto de Pierre Lava se entregar ás mãos da Justiça, tendo abandonado a Espanha, para se entregar aos americanos, o jornal americano «News Leader», de Richmond (Virginia), escreve: «Se Pierre Laval voou para a Austria na esperança de que receberia um tratamento mais brando nas mãos dos americanos, enganou-se. A América não vive actualmente de sentimentos. Muitos milhões de homens sofreram demasiado, devido á perfídia de Laval, para que possamos proceder doutro modo. Para com todos os outros como para Laval, a América aplicará a legenda da Virginia «sic semper tyrannis». Laval pôs termo á sua fuga das mãos da Justiça». — (United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Festival em honra da América do Norte na Feira Popular

A América do Norte e o seu povo, na pessoa do seu embaixador em Lisboa, dr. Herman Baruch, são objecto de uma grandiosa homenagem que se realiza, na quarta-feira, na Feira Popular, do Parque de Palhavã.

O banquete de confraternização luso-americano reunirá mais de 500 pessoas de alto relêvo social, pois o entusiasmo foi de tal ordem que o encerramento da inscrição houve de ser antecipado. Durante o banquete exibir-se-ão, em numeros de canto e de baile, distintos artistas. Uma grande manifestação popular sairá da praça das Nações para ir saudar o representante dos Estados Unidos, que, pouco depois, assistirá a uma sessão de fôgo de artifício junto do lago da Feira. No Patio do Vimioso haverá uma «velada de fados», de Lisboa e de Coimbra, em honra da colónia americana.

Vida artistica

A Exposição de Santana na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4. (Pelo telefone).—Raramente, na Figueira, a abertura duma exposição constitue um motivo de tão vivo e expressivo interêsse como agora aconteceu com a inauguração da exposição do ilustre caricaturista Santana, o inconfundível artista internacionalmente conhecido e apreciado. O friso das caricaturas, abertamente brilhante, justifica a assistência que a exposição hoje imediatamente registou assim que foi oficialmente inaugurada. Entre outros, estão fixados na observação do cintilante espirito que vive no modesto aspecto do consagrado desenhador, politicos, literátos, artistas, etc.—como Francisco Gentil, Eduardo Coelho, Caeiro da Mata, João de Barros, Artur Portela, Carlos Olavo, Alves Redol, Augusto Pinto, Vitorino Nemésio, Jaime Lopes Dias, Falcão Trigoso, Luis Teixeira, Sousa Costa, etc. Também Santana tem um triunfo nos pequenos-grandes barros-caricaturas, onde encontramos figuras da politica internacional, artistas e poetas e professores portugueses. Estes trabalhos em barro, com «patines» várias, podem ser considerados como graciosas obras de grande relêvo artistico, desdobramento do inegável mérito do talentoso desenhador e escultor caricaturista.

A exposição, que, como dizemos foi hoje inaugurada, continua aberta até ao dia 10, no Casino Peninsular.

PEQUENAS NOTICIAS

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Um grupo de naturais da Povoa de Varzim, residentes em Lisboa, vai reunir-se, na cave regional da Casa do Distrito do Porto, num jantar de confraternização marcado para o dia 15 do corrente. A inscrição abrange socios e não socios da C. D. P. e está patente na sede Praça Marquês de Pombal, 15, todos os dias, das 11 ás 13 horas.

FESTA DE BENEFICENCIA

Na Casa Regional de Ferreira do Zezere, realiza-se, esta noite, um baile, cujo produto reverte para o seu cofre de beneficencia.

PELA POLICIA

TUDO SERVE—Os gatunos furtaram da esplanada de Algés, de que é proprietario o sr. Nedeiro da Silva, um toldo com 11 metros quadrados. Foi apresentada queixa na Policia.

Centro Salgueiro d'Almeida

Uma comissão, composta pelos srs. Mario Santos, Carlos Martins, Américo Rocha e Joaquim de Almeida, levou a efeito, ontem no «rink» de patinagem do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, uma festa da rádio, com o fim de angariar donativos para as 58 crianças que aquela instituição de beneficencia mantem há longo tempo. No tablado estiveram presentes algumas das mais apreciadas figuras da rádio portuguesa: Orlando Setimeli, Maria Helena Carvalho, Maria Dorotea, Maria Eugenia, Melita Morais, Maria Candida, Maria Antonieta. Irmãs Tavares e Anibal Coelho.

Três quadrimotores americanos

com soldados repatriados

Chegaram hoje ao aeroporto da Portela de Sacavem três transportes «Skymasters», norte-americanos, com tropas vindas de Paris. Os soldados, entre os quais se encontravam alguns de côr, seguirão ainda hoje para os Estados Unidos, via Santa Maria.

PORTO DE SANTA MARIA
BAR E RESTAURANTE
PRAIA DO GUINCHO
Recebem encomendas pelo
TELEFONE ESTORIL 689

O 75.º aniversário de duas sociedades recreativas do Barreiro

BARREIRO, 5 (Pelo telefone)—Esta importante vila esteve hoje em festa, por motivo do 75.º aniversário de duas prestigiosas sociedades musicais: «Franceses» e «Penicheiros», que, oficialmente, têm os nomes de Democrática União Barreirense e Instituição e Recreio Barreirense.

Fundadas em agôsto de 1870, estas agremiações foram durante largos anos rivais, sobretudo porque as lutas políticas influenciavam tôda a vida local. Mas dessa compita—que poucos resultados maus teve—resultou a revelação de muitos valores não só musicais mas também dramáticos, e a elevação do nivel artístico do povo barreirense.

Para festejar as «bodas de diamante» das duas populares associações, fôram as suas sedes visitadas hoje por numerosas entidades oficiais e representantes de sociedade de recreio de Lisboa e de diversas localidades, que se reuniram nos «Penicheiros» e se dirigiram em cortejo até á dos «Franceses», onde foi descerrada uma lápide comemorativa.

Na primeira daquelas agremiações, realizou-se uma sessão solene, durante a qual fôram distribuidos diplomas ás pessoas que são sócias há mais dum quarto de século; e na segunda, depois duma sessão solene houve um concêrto pela banda do Grupo Desportivo e Recreativo da Cuf.

Hoje á noite e nas outras noites desta semana, continuarão as festas, com canto, representações e variedades, nas duas sedes.

Uma sessão solene no Sindicato dos Ferroviários

Na sede do Sindicato Nacional dos Ferroviarios efectuou-se tambem esta tarde uma concorrida sessão solene, para encerramento do curso de corte, costura e lavores. Presidiu o sr. presidente da Camara Municipal do Barreiro e assistiram, além de outras entidades oficiais, diversos funcionarios superiores da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesa.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 2—A Grande Feira de Beja, uma das mais importantes de todo o país, principia no próximo dia 5 e termina no dia 17. Como de costume, deve provocar um grande movimento de forasteiros vindos dos mais afastados pontos.

No dia 10, realizar-se-á uma tourada, na qual comparticiparão os cavaleiros Simão da Veiga e José Casimiro e o grupo de forcados de Montemor-o-Novo.

—O Comissariado Nacional da M. P., com o auxilio das diversas alas desta provincia, organizou um acampamento na praia de Sines, onde permanecerão durante duas semanas 150 filiados do Baixo-Alentejo. Os rapazes de Beja partiram já para Sines.

—Durante o passado mês de julho, visitaram o Museu Militar do Baixo-Alentejo 330 pessoas, todas de nacionalidade portuguesa.

—Em nome do sr. Francisco Azevedo, comerciante no Porto, foi registado um jazigo de minério descoberto na herdade «Rui Gomes», freguesia de St.º Agostinho, concelho de Moura.

—Na aldeia de S. Teotonio, concelho de Odemira, começou, ontem, a funcionar um posto telefonico, melhoramento há muito aguardado por aquela importante e populosa localidade.

—Realizaram-se em Santana de Cambas, em honra da sua padroeira, Santa Ana, animadas e concorridas festas populares, religiosas e profanas.

—Devem estar brevemente concluidas as obras de abastecimento de agua a Cercal do Alentejo. Há receio de que o numero de requisitantes não seja o necessario, pelo que a Camara está na disposição de tornar obrigatoria a instalação de água em algumas residencias particulares.

Congresso extraordinário dos Bombeiros, em Coimbra

Realiza-se nos próximos dias 24, 25 e 26, em Coimbra, no salão da delegação da F. N. A. T., o congresso extraordinário dos bombeiros portugueses. Na sede da Liga dos Bombeiros e na delegação do Porto, trabalha-se, com bastante actividade, no estudo e redacção do Estatuto Nacional de Fogo que, no referido congresso, vai ser devidamente apreciado. As suas conclusões serão transmitidas ao Ministerio do Interior até ao dia 10 de setembro.

UM RENHIDO LEILÃO

de vinhos portugueses

No Beaver Hall, em Londres, realizou-se o ultimo leilão promovido pela Cruz Vermelha inglesa e pelo sr. Johnes Fund a favor da benemerita cruzada em que estão empenhadas aquelas instituições. Foram leiloadas 300 caixas de vinho «Menagem» e «Brandy Bela» oferecidas pela casa Abel Pereira da Fonseca, de Lisboa, as quais renderam 5.935 libras. O leilão foi muito renhido e teve a assistencia de numerosas individualidades em destaque na sociedade inglesa.

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e fácil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

O F. C. do Pôrto está a comemorar o seu 39.º aniversário

PÔRTO, 5 (Pelo telefone)—Iniciaram-se as festas comemorativas do 39.º aniversário da colectividade mais representativa do desporto nortenho, cujo primeiro numero constou de uma simpática festa intima de homenagem aos 12 mais antigos associados. São êles: José Bacelar, António Martins Ribeiro, Carlos Megre, José Marques Teixeira Coelho, José Alfredo da Silva, Carlos Pires de Almeida, António Côrte Real, Francisco Sá, Acácio Augusto, Carlos Lelo, Lino Nascimento e Camilo Moniz.

Os restantes numeros do vasto programa de festas são os seguintes: dia 16, numa casa de espectáculos do Pôrto, uma grandiosa sessão comemorativa, dedicada aos associados do clube, durante a qual serão galardoados 150 atletas que conquistaram campeonatos. A esta sessão assistirão os srs. tenente-coronel, Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, dr. Bento Coelho da Rocha, presidente da Federação e capitão António Cardoso, inspector dos Desportos; dia 17, efectuar-se-á num hotel desta cidade um banquete de honra com a assistência das mesmas autoridades e dos associados do clube; dia 1 de Setembro, far-se-á o encerramento das comemorações com um arraial minhoto no campo da Constituição.

Embora com carácter de pura intimidade, a consagração de que foram alvo os doze mais antigos associados revestiu-se de um ambiente de tocante homenagem e de exuberante brilhantismo, e mereceu a presença do presidente do municipio, sr. dr. Luiz de Pina, que pronunciou um notável discurso, claro indicativo do seu interêsse pelos assuntos desportivos. Usaram ainda da palavra o sr. Julio Silva, pela direcção do F. C. do Prto, e Carlos Lelo, pelos homenageados.

Simpática e brilhante festa, que deu largos motivos para que a «alma» «portista» vibrasse de emoção e de entusiasmo.

Entre os numeros do programa de festas, porém, o que se espera atinja ambiente de mais alto entusiasmo e de mais «quente», vibração clubista é o da sessão solene, a realizar possivelmente no Coliseu. A massa associativa «portista» está a «viver» o aniversário com invulgar entusiasmo. E isto prova que, em redor do F. C. do Pôrto, se mantém, vivo de fé e dedicação, um numero elevado de portuenses, bairristas e amigos da colectividade mais representativa do desporto nortenho.

O serviço postal

para as nossas colónias passou a ser directo

Como se sabe, durante a guerra o serviço postal entre a metrópole portuguesa e as nossas colónias de Africa era muito demorado, devido ás exigencias de «contrôle» em portos ingleses. Assim, era frequente uma carta ou um jornal levar dois, três e até mais meses para chegar ás mãos do destinatário.

Hoje, podemos dar aos nossos leitores interessados uma boa noticia: o serviço postal entre Portugal e as suas colónias passa a ser feito directamente, sem qualquer «contrôle» estrangeiro, voltando, pois, á normalidade.

INSTRUÇÃO

Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Os candidatos á primeira matricula no I. S. C. E. F., que estejam em condições de a efectuar, independentemente de exame de aptidão, devem apresentar até ao dia 10 o seu requerimento, acompanhado da documentação que comprove a dispensa daquêle exame. O pagamento da matricula será oportunamente anunciado.

Escola Comercial do Ateneu

Na secretaria da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa continuam abertas as matriculas até ao dia 10, para os antigos alunos e, de 11 a 20, para os alunos novos. E' grande a afluencia, pelo que os interessados devem regularizar a sua situação dentro das datas marcadas, depois do que não será possivel aceitar quaisquer inscrições.

Sociedade Promotora de Escolas

Da Sociedade Promotora de Escolas, recebemos um cativante oficio de agradecimento pelo apoio prestado pelo nosso jornal, por ocasião da festa realizada, há dias, no Trindade, em beneficio da Escola Oficina n.º 1. Reafirmamos o nosso aprêço pela acção de tão simpática Sociedade que nada tem a agradecer de justa colaboração prestada.

LEIAM HOJE
fixo

Um bombeiro ferido durante exercícios no quartel de Bucelas

Os Bombeiros Voluntarios de Bucelas têm estado a comemorar o 54.º aniversario da sua fundação com um programa de festas que teve inicio no dia 29 do mês findo e termina hoje.

Esta manhã, com a assistencia de muitas pessoas, foram feitas demonstrações de ataques a incendios e da forma como se procede ao salvamento de pessoas em perigo de morrerem queimadas. O esqueleto dum predio serviu para essas demonstrações, por meio de escadas de gancho, pelas quais os bombeiros treparam com rapidez e segurança espantosas.

Depois, procedeu-se ao salvamento de quatro pessoas que simulavam um momento de angustia e aflição.

Foi tambem feita a demonstração da descida dum bombeiro por uma espia, da altura dum primeiro andar, mas esta, porque já era bastante antiga, partiu-se e o voluntario Domingos de Oliveira Rodrigues, que pretendia fazer a demonstração da descida, veio estatelar-se no solo, o que bastante impressionou a assistencia. Foi imediatamente socorrido e metido numa ambulancia que o transportou ao Hospital de Santo António dos Capuchos, onde ficou. Felizmente, o seu estado não é de gravidade.

Durante a tarde, realizou-se uma romagem ao cemiterio da vila, onde foram depostos vários ramos de flores nas campas dos bombeiros falecidos.

Ao fim da tarde, no campo dos Bucelenses, realizaram-se vários jogos desportivos. A' noite, no quartel, haverá baile até de madrugada.

O povo de Colares pede a água da Urca

A água das nascentes da importante propriedade da Urca, sobranceira a Colares, fôra destinada a servir esta região, tendo chegado a iniciar-se os respectivos trabalhos nêsse sentido. E compreendia-se que assim fôsse, dada a sua localização. Acontece, porém, que foi noticiado haver a intenção de desviar essa água do primitivo destino, passando-se a aproveitá-la para Sintra, quando na serra há outras nascentes em melhores condições para tal.

Alarmado com o acontecimento, o povo de Colares e dos arredores, tendo á frente o respectivo regedor, sr. Francisco Capote, e a Junta de Freguesia, fez um abaixo assinado em que figuram tôdas as pessoas de representação, e vai pedir ao sr. engenheiro Carlos Santos, presidente da Camara Municipal, as providências necessárias para que aquela formosa e importante zona de turismo não seja esbulhada dos seus direitos e prejudicada nos seus legitimos interêsses.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE, CENTRO e SUL:—Vento de direcção variável e geralmente fraco. Tendência para trovoadas. Temperatura sem modificação apreciável.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 27°,6; Minima, 17°.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 36°,6; Minima, 18°,4.*

EXCESSO DE ACIDO

NEUTRALIZADO POR RENNIE
Está mal se o seu estomago segrega demasiado ácido. Sóbe-lhe à garganta, dá-lhe mau gosto de boca, dá-lhe a sensação de queimadura e produz lhe dores no peito e nas costas.
Há, porem, um bom remédio para acabar com o ácido do estomago. Tome duas pastilhas Rennie. Chupe as como caramelos, ambas ao mesmo tempo. Rápidamente sentirá alivios. Rennie contém anti-ácidos que neutralizam a acidez, absorventes que reduzem os gazes e fermentos que activam a digestão. Rennie entra imediatamente em acção, pois chega ao estomago com toda a sua força que não é diluida pela água.
Tôdas as farmacias vendem Pastilhas Rennie. Compre algumas ainda hoje.

CANA IMPERIAL
com água gazificada,
um bom refrigerante

DOIS VAGÕES DE PALHA
destruídos pelo fogo

AZAMBUJA, 5— (Pelo telefone)—O comboio de mercadorias n.º 5040 chegou ás 8 horas a esta estação com dois vagões de palha incendiados. Na estação compareceram os bombeiros voluntários desta localidade, que conseguiram dominar o incendio e evitar que êle se propagasse a outras carruagens. Os prejuizos da palha, que vinha do Alentejo, são totais, tendo ficado os vagões muito danificados.

Devido á obstrução das linhas, os comboios sofreram grandes atrasos.

DECK-BAR
TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Epoca de Verão Miami
Todas as noites ás 10,30 horas
Dancing ao ar livre com as comodidades dum Salão
Grandes atracções internacionais
Orquestra CARAVANA
sob a direcção de Fred Trinsher
Quarteto CAMAGÜEY
ASCENSOR ROLANTE

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 8 ℓ

Moisés Campelos

Francelina Reis

Hoje, BAILE, abrilhantado pela FAMOSA Orquestra MONUMENTAL. FADOS, GUITARRADAS e HUMORISMO, pelos distintos artistas MOISÉS CAMPELOS (distinto cantor) FERNANDA BAPTISTA, FRANCELINA REIS (a miuda fadista da Mouraria) e JOSÉ DE FREITAS (o sr. FREITINHAS).

AVENIDA TELEFONE 27273
HOJE E AMANHÃ
às 21 e 45
SE AMAS, OBEDECE
pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA
4.ª feira, 8: a comédia de Marcel Achard, DOMINÓ, trad. de Norberto Lopes.

PEÇAM BRANDY
POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

Hermínia Silva

Irene Isidro

Irene, Hermínia e Costinha
pela primeira vez juntos, reabrem,
Sexta-feira, o Teatro APOLO

Costinha

Reunidos pela primeira vez na cabeça dum cartaz, que se pode reputar de verdadeiramente invulgar, Irene Isidro, Hermínia Silva e Costinha, ao lado de dois grandes actores comicos: Ricardo Santos Carvalho e Armando Machado e, á frente duma grande companhia, em que figuram com o seu prestigio, Luiza Durão, a grande actriz de sempre, Alberto Reis, o baritono de voz de ouro e a radiosa mocidade de Maria Clara, vão reabrir na próxima sexta-feira, 10, o velho e glorioso teatro Apolo. Para este elenco formidavel, tornava-se necessaria uma peça, que a todos desse margem de mostrarem as suas inumeras e raras faculdades artisticas e que, ao mesmo tempo, correspondesse á categoria e tradição do nosso primeiro teatro popular; nenhuma outra reunia estas qualidades, a não ser a opereta de grande espectaculo «Nazaré», que foi a escolhida. E' portanto de registar que mais um teatro de Lisboa vai abrir e este com elenco digno e uma peça de êxito assegurado.

FEIRA POPULAR DE LISBOA
O mais retumbante cartaz citadino
Todo o Parque de Palhavã num deslumbramento de côr, luz e alegria
Uma visão feérica dos grandes certames mundiais
JANTARES AO AR LIVRE
nos restaurantes Arcada e Vesuvio
Tome café na «POUSADA»
ENTRADA GERAL : 1 ESC. Abertura ás 15 horas
AMANHÃ — 2.ª feira — DIA DA MODA
REUNIÃO DA SOCIEDADE MUNDANA

VARIEDADES 2 SESSÕES, A's 21 e às 23
A hilariante comédia musicada em 2 actos
CHUVA DE FILHOS
Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

GINASIO Tel. 2C556
HOJE A's 22 horas
ULTIMA NOITE e DESPEDIDA da farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA
A DITADORA
pela Companhia MARIA MATOS

A's 21 e 30 **PAVILHÃO PORTUGUÊS**
SEVILHA A's 0.30
Em pleno êxito Pyl y Myl e su Ballet
Carmelita de Cordoba-Pepita Ruiz
ORQUESTRAS SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRÉ
com o animador MANZANOS e os vocalistas MERCEDES SALA TORREGROSA e ALBINO GOMES
No Ecran: a divertida comédia policial
VITÓRIA DA MOCIDADE
com Mantau MORELAND-KEYE LUKE
AMANHÃ: ESTREIA DE 4 FORMOSAS BAILARINAS

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1854: Por carta de lei foi o govêrno autorizado a pagar, até á quantia de 50 contos nominais de inscrições, aos liquidatarios do contrato de tabaco, findo em 1817. Foi Fontes Pereira de Melo quem apresentou o projecto de lei. Nesta época—segundo diz Francisco da Fonseca Benevides, na «Historia do teatro de S. Carlos»—o teatro pagava de renda 2 contos de reis; sendo 1 conto e 500, juro de 50 contos de inscrições. Havia economia de 500 mil reis anuais, mas o que o Govêrno tinha a despender em obras era muito mais.

A homenagem a Maria Matos

Maria Matos vai ser esta noite homenageada pela empresa do Ginásio, onde a ilustre actriz acaba de dirigir uma curta temporada de comédia. Num dos «foyers» da plateia será descerrada uma lápide que ficará como expressão inscrita do valor de uma artista que, além de saber representar, sabe dirigir e acompanhar. A' cerimónia, que será simples, associar-se-ão todos os elementos da companhia, artistas de outros teatros—e, sobretudo, o publico, que não deixará de acorrer a tributar-lhe os seus aplausos.

Atrás do reposteiro

Abreu e Sousa, Ataide Perry e Carlos Vale estão a escrever uma revista, que deverá subir á cena, a abrir a época de inverno, no Sá da Bandeira, do Porto. Abreu e Sousa, nosso colega no «Primeiro de Janeiro», chegou ontem a Lisboa, a-fim de entregar o primeiro acto ao empresario Piero.

—Segue para o Luso, a fazer a sua cura de aguas, a actriz Maria Matos, que, no fim do mês, regressa a Lisboa, para começar a «tournée» que tenciona fazer ás praias e termas do país.

—Encontra-se já em Lisboa a actriz Luiza Satanela, que reaparece na nova revista do Maria Vitória.

—Os bailarinos Lucy Snow e Charles vão trabalhar em conjunto com os artistas italianos «Três Ravazollos».

—Recolheu a uma casa de saude, para uma operação de urgência, o actor Alvaro de Almeida.

—Na opereta «Nazaré», em ensaios no Apolo, vai estrear-se uma nova cantora lirica, chamada Candida Maria.

—Os artistas Iza Bela e Rafalex, Clarita Novais, o acordeonista João Aleixo, David Martins e o maestro Rafael Gomez foram dar três espectáculos a Mira de Aires.

—«Dominó», a peça de Marcel Achard que na próxima quarta-feira sobe á cena no teatro Avenida, foi ensaiada pelo actor António Sacramento, que interpreta ao mesmo tempo um dos papeis da deliciosa comedia, grande êxito do Teatro dos Campos Eliseos, onde deu centenas de representações.

—Os ensaios de poema da revista «Alto lá com o charuto», em ensaios no Variedades, vão ser dirigidos pelo actor Carlos Viana.

—A partida da «troupe» de variedades, dirigida pela actriz Maria Odette, está marcada para o próximo dia 10, para a Madeira.

—A actriz Maria Manuela reaparece, no Porto, na companhia dirigida por Alves da Cunha.

Cinema nacional

Para o novo filme português «Três dias sem Deus», foi convidado a escrever a musica o maestro Carlos Rocha Pires.

Teatro no Brasil

A actriz Beatriz Costa está a trabalhar com Oscarito, no Teatro-Casino Antartica, de S. Paulo. A ultima peça que estava em cena, á

(Continua na 7.ª pag.)

São Luiz
AMBIÇÃO
com IDA LUPINO, Joan Leslie e Dennis Morgan
T. 27172—A s 9.30

POLITEAMA Sil TEL.26305
Os «Anjos» de grande uniforme
com os «Incorrigiveis»
Navios em perigo
com Irene Manning
Hoje, A's 21 e 30

CONDES
Carmen (A de Triana) com Império Argentina
O castelo dos doidos
com Amparito Rivelles e Rafael Duran
A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Encontro em França
com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn

REX Tele: 27965
A's 21 e 15
O que o tempo não levou
Mesmo assim elas amavam-no

JARDIM CINEMA Tel. 63065
A menina da Rádio
Sonho de uma noite de verão

TIVOLI
ULTIMA TEMPOS MELHORES
A's 21 e 45 TELEF. 50595
com EDDIE CANTOR, George Murphy, Joan Davis e Nancy Kelly

EDEN
Tempestade de verão
A's 21,30 Telef. 2 0768
com George Sanders, Linda Darnell e Ann Lee
«Matinées» diárias

CAPITOLIO Telef. 27493
No Salão ás 21 e 15
Os Heróis de Paris
Sorrisos e canções
No Terraço, ao ar livre, ás 21: Os Heróis de Paris – Variedades por Hermanas Soler Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
Um noivo timido
Uma aventura em S. Francisco

TERRASSE Telef. 20917 — A s 21 e 15
UM NOIVO TIMIDO
Uma aventura em S. Francisco

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Alto, moreno e simpático
com Cesar Romero

Loubet Bravo

Monumental
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12
Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rolanda Rodrigues

HOJE, das 21 e 5 A'S 2 DA MADRUGADA, tem V. Ex.ª na grandiosa ESPLANADA do MONUMENTAL, Fados CASTIÇOS, CANÇÕES DE COIMBRA, GUITARRADAS e HUMORISMO, pelos QUERIDOS artistas: LOUBET BRAVO (distinto cantor), MARIA VIRGINIA, ISABEL D'OLIVEIRA, ROLANDA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, JOAQUIM GERALDES e JOAQUIM CORDEIRO (um «A'S» de graça HUMORISTA). MONUMENTAL, que nos DISTRAI e RECREIA O ESPIRITO, ANDA SEMPRE no PENSAMENTO, das PESSOAS DE BOM GOSTO.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno
THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

Os dados positivos do debate negativo em Paris na Consultiva

(serviço Extinfor especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 3—E' unanime a opinião de que, para o govêrno do general De Gaulle, seria dificil tirar qualquer coisa positiva dos debates sobre a Constituinte concluidos na Assembleia Consultiva.

Insistiu-se muito nas contradições e na confusão das votações a que se procedeu, nas estranhas constelações de partidos que nasceram para, pouco depois, darem a vida por finda—em resumo, no sentido negativo do parecer que a Assembleia devia dar ao Govêrno.

Uma coisa há, porém, que nunca devemos esquecer ao comentar os trabalhos desta Camara: apenas é «consultiva», compete-lhe emitir opinião sobre os projectos de decretos, sem que o Poder seja verdadeiramente obrigado a tomar essa opinião em conta. Eis o que explica, certamente, a multiplicidade de pareceres, a contradança dos partidos e grupos que não contribuem para realçar o prestigio da Assembleia, mas para os quais há, contudo, circunstancias atenuantes.

Com efeito, o Govêrno, por certo, tomará estes debates em consideração, excluindo o que de negativo tiveram para aproveitar, apenas, a parte positiva que, apesar de tudo, se exprimiu, nomeadamente quando do escrutinio sobre o contra-projecto assinado por Vincent Auriol e por Claude Bourdet.

Esta votação foi clara: a importante minoria—por mais alguns votos seria mesmo maioria—é coerente, quando é certo que nos outros escrutinios os comunistas, os radicais e os da extrema direita, profundamente desunidos, paradoxalmente se coligaram.

Os signatários do contra-projecto referido pertencem, um, ao antigo partido socialista depurado, o outro, á Resistencia mais autentica, e representam desta feita as grandes aspirações francesas de hoje em prol de reformas sociais e de um rejuvenescimento das instituições parlamentares.

O texto, em si, concilia o ponto de vista do Govêrno, que deseja a estabilidade do executivo durante o periodo de gestação constitucional, e o ponto de vista da Assembleia, que pretende a responsabilidade do Govêrno perante a Constituinte.

O mesmo contra-projecto retira ao referendo popular, dado que emana da Consultiva, tudo quanto os mais desconfiados poderiam nêle encontrar de perigoso. O referendo, nestas circunstancias, perde o mais ligeiro aspecto de plebiscito pessoal.

Emfim, a proposta de Vincent Auriol estabelece o acôrdo, tão procurado, entre um Govêrno e uma Assembleia, nascidos ambos da Resistencia. Agrupou 98 delegados contra 107. Não se deve esquecer, porém, que os radicais e os homenas das direitas se pronunciaram contra o projecto por motivos obscuros de manobras parlamentares, mas que o não condenaram em absoluto.

Houve, por consequencia, em definitivo, apesar das aparencias contrárias, mais coerencia do que vulgarmente se imagina nêstes debates da Assembleia Consultiva.

A manobra comunista foi bem sucedida, na medida em que perturbou os escrutinios e os tornou incompreensiveis para os leigos.

Malogrou-se, contudo, porque não conseguiu impedir a expressão, directa ou indirecta, de uma opinião razoavell

Na sua maioria, a Assembleia nem quere um executivo todo poderoso e irresponsavel, nem uma Constituinte onipotente, sem freio e sem limites. Quere, sem duvida, a responsabilidade do Govêrno, mas quere igualmente a sua estabilidade, mediante uma disciplina interna da mesma Constituinte, quer esta conste, ou não, de duas Camaras. Deseja o estabelecimento, o mais ràpidamente possivel, da verdadeira Democracia.

São estes os dados que se apresentam a uma observação profunda dos recentes debates. Sôbre estes, o Govêrno do general De Gaulle tem direito a apoiar-se para promulgar o decreto referente á eleição de uma Constituinte.

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis: visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa).

Vai ser regulada a situação das criadas de servir com a respectiva carta de direitos e deveres

Portugal e portugueses regem-se ainda pelo Código Civil elaborado pelo visconde de Seabra—um trabalho que, pode considerar-se ainda modelar, não obstante trazer a data de 1867 e a vida exigir, para os seus multiplos problemas, novas soluções e, até, nova moral. Mas está em estudo a sua refundição. Em 1937, surgiu a lei 1.952—ponto de partida para um plano largo de remodelação das leis, relativas ao trabalho. Para tanto, foi nomeada uma comissão que segundo supomos, concluiu os seus trabalhos, referentes á reforma de previdência e acidentes de trabalho, devendo, seguidamente, ocupar-se dos contratos de trabalho.

E' êste o ponto que, nomeadamente, dá motivo a êste artigo—pois é a um problema, de que já nos ocupámos, a razão que nos levou a realizar alguns estudos e investigações, á margem do que a comissão, presidida pelo sr. dr. Mota Veiga irá, porventura, iniciar. Trata-se dos contratos de trabalho das serviçais—uma actividade que até hoje, vive á margem de qualquer legislação, para além do que nos diz o Código Civil: despedimento, sem aviso prévio, antes de um mês de prestação de trabalhos, desde que haja motivo justificado; despedimento, com antecedência de oito dias a partir do segundo mês; perda de honorários vencidos no mês, por parte da serviçal, que se despedir, sem aviso prévio, antes do fim do mês; pagamento do mês, por inteiro, quando os patrões despeçam, antes do fim do mês e com uma antecedência de oito dias.

Além disto, que é muito pouco, nada mais há legislado, sôbre contratos entre serviçais e patrões. Existe, e certo, o Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares. A êle pertencem, portanto, as criadas de servir—a empregada doméstica, para melhor dizer e que possuem a respectiva carteira profissional. Há, naturalmente, quem suponha que as raparigas que prestam serviços domésticos não possuem espirito de «équipe» nem noção de deveres civicos e sociais que as façam juntar-se á roda de um regulamento cumprivel por patrões e empregadas. Quanto a nós, o espirito da lei deve ir ao encontro dêsse lado de reinvidicações compreensiveis, por que as classes trabalhadoras hoje são animadas. Em Portugal—na provincia—a tradição é ainda uma lei. A serviçal é admitida não já em regime familiar, como outrora, mas, porque está longe dos centros agitados por ideias renovadoras, a sua disciplina vai até ao ultimo sacrificio que a soldada não justifica, mas que o trato pode admitir. Em Lisboa como no Pôrto, o regime é, porém, anárquico. As raparigas sabem que querem alguma coisa e as patroas sabem que alguma coisa têm de conceder—mas nem uns nem outros sabem em que consiste a reivindicação da classe, o que devem pedir e o que devem conceder.

E' dentro dêste mundo anárquico de regime de trabalho que a Comissão vai agir e orientar os seus estudos, no sentdio de oferecer um regulamento especial aos criados de bordo e ás empregadas domésticas. De certo, terão de ser ouvidos depoimentos de patrões e empregadas, compulsar regulamentos estrangeiros e fazer tudo de novo—porque, entre nós, nêste campo, tudo, absolutamente, está ainda por fazer.

Não sabemos quais serão, verdadeiramente, os caminhos que a Comissão vai seguir—ela própria, segundo informações que recolhemos, os ignora por emquanto, pois só em outubro entrará no assunto—mas supomos que a melhor solução ainda será, para Lisboa e Pôrto, a dos horários de trabalho, os ordenados minimos e principalmente a imposição de deveres e direitos, no que respeita a férias e folgas, normas de despedimento e de admissão. Com um pequeno desconto para uma caixa, talvez fôsse possivel criar cursos—senão de serviços domésticos, pelo menos de educação civica. E, sem prejuizo para empregadas e patrões, talvez fôsse possivel criar a carteira que levasse as razões escritas da saida de uma empregada. Estas seriam as mais fieis abonações e informações: nem fiadores nem a informação verbal, quási sempre apaixonada, porque a patroa que faltasse á verdade também devia ser chamada ao tribunal...

Haveria, ainda, o caso dos seguros contra acidentes de trabalho—mas êsse é outro aspecto da questão e que, segundo supomos, vai em breve ser tornado publico.

A questão da Síria

e a posse de Alexandretta

BEIRUTE, 5—Espera-se que, da visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia a Beirute resulte um acôrdo entre a Siria e a Turquia quanto a Alexandretta, que foi entregue á Turquia em 1939, assim como quanto ao reconhecimento, por parte da Turquia, da independencia do Libano e da Siria.

A campanha da Imprensa da Siria, apelando para «o regresso de Alexandretta á sua pátria legitima», e as recentes noticias acêrca de possiveis compensações á Turquia á custa dos territorios do norte da Siria não concorreram para melhorar as relações entre os dois países.

O govêrno do Libano prepara uma recepção oficial ao ministro dos Negócios Estrangeiros turco. Supõe-se que, depois de troca de impressões entre êle e o ministro dos Negócios Estrangeiros do Libano, êste venha a ser o mediador entre a Siria e a Turquia.—(R.).

Varias provas de atlestismo

Um torneio no S. L. Benfica

No seu campo atletico, o Benfica continuou hoje com os seus treinos de preparação, com a comparencia de vêrca de uma centena de socios e simpatizantes.

Verificaram-se os seguintes resultados: *Disco*—1.º, Henrique Paulino; 2.º, José Madeira; 3.º, Abel Fuentes; 4.º, Evaristo Rodrigues. *Altura*—1.º,Vitor Manuel; 2.º, Eduardo Martins; 3.º, Dagoberto Lima; 4.º, António Rodrigues; *60 metros*—1.º, António Novo; 2.º, Diamantino Vieira; 3.º, Manuel Rodrigues; 4.º, José Marques. *700 metros*—1.º, José Madeira; 2.º Fernando Barreira; 3.º, José Pinto; 4.º, José da Cunha. *2.000 metros*—1.º, Mario Caldeira; 2.º, José Rodrigues; 3.º, João Conde; 4.º, Augusto Rodrigues.

Provas inter-sócios do Belenenses

A preparação de novos atletas está a merecer especial atenção dos clubes. Nas Salésias, esta manhã, o Belenenses fez disputar as provas de um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes. Inscreveu-se elevado numero ed praticantes.

Classificaram-se em cada uma das provas: *60 metros:* 1.º, Armando Moreira; 2.º Oliveira Simões; 3.º, S. Martin. *250 metros:* 1.º, Pedro Augusto; 2.º, Armando Moreira; 3.º, José Mota. *700 metros:* 1.º, Luiz Lameiras; 2.º, José Brito; 3.º, Augusto Freire. *Peso:* 1.º, Francisco Madeira; 2.º, Mario Silva; 3.º, Francisco Simões. *Disco:* 1.º, Francisco Madeira; 2.º, Henrique Ribeiro; 3.º, Manuel Lameiras. *Altura:* 1.º, Manuel dos Santos; 2.º, Manuel Moreira; 3.º, Manuel Lameiras. *Comprimento:* 1.º, Manoel Maria dos Santos; 2.º, Manuel Moreira.

Provas inter-sócios do Mirantense

No seu campo á Azinhaga da Feiteira, também o Mirantense F. Clube organizou esta manhã um torneio de atletismo destinado exclusivamente a sócios e simpatizantes.

Verificaram-se os seguintes resultados:

80 metros: 1.º Francisco Alegre, 10 s. 5/10; 2.º Serafim da Silva; 3.º Augusto Correia.

250 metros: 1.º Augusto Correia, 36 s. 5/10; 2.º Albino Fernandes; 3.º Serafim Silva.

1000 metros: 1.º Fernando Silva, 3 m. 15 s.; 2.º José Pinto; 3.º Herminio Duarte.

Pêso: 1.º Francisco Alegre, 10,80; 2.º Aurélio Gonçalves, 9,26; 3.º José Martins, 8,83.

Comprimento: 1.º Aurélio Gonçalves, 4,46; 2.º José Martins, 4,43; 3.º Fernando Reis, 4,33.

Se passar por Samora Correia

VISITE A PENSÃO NAZARENO

Um aspecto da cerimónia

Uma colectividade do Casal entregou hoje um valioso donativo para a obra

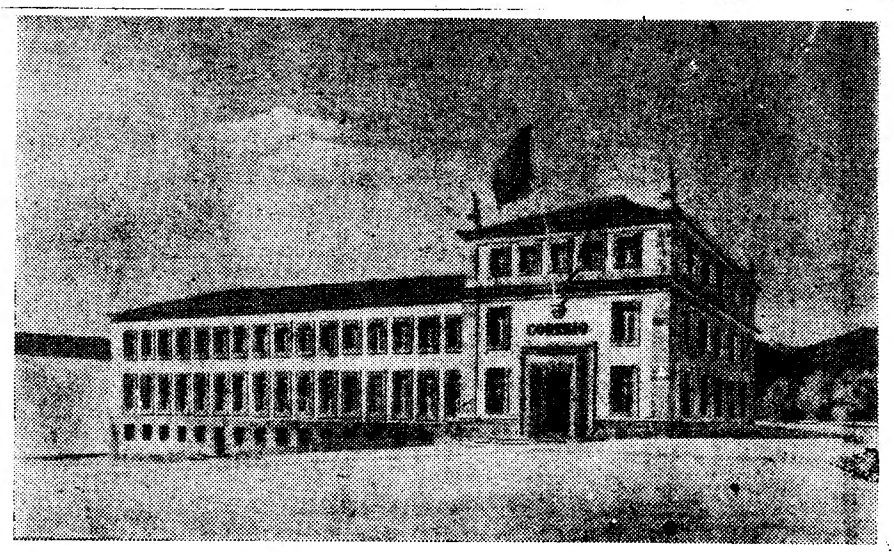
O Casalense Futebol Club recebeu hoje, festivamente, os representantes do sr. governador civil de Lisboa, da Federação das Sociedades de Recreio, de várias colectividades congeneres e da Imprensa diaria e desportiva, que ali foram assistir á simples mas bem significativa cerimonia da entrega do produto de uma festa realizada por aquele clube e destinada á benemerita obra dos Rapazes da Cidade.

Depois de uma visita ao populoso Casal Ventoso de Baixo, habitado por 8 mil almas, o sr. dr. Manuel de Carvalho, representante do sr. comandante Nuno de Brion, deu entrada, elas 11 horas, na sede do Casalense Futebol Club, onde foi recebido pelos srs. Alfredo dos Santos Lucas e António Alfar, respectivamente, presidentes da assembleia geral e da direcção, e dos restantes dirigentes e socios do clube, assim como por outras individualidades desportivas.

Depois de uma visita ás várias depedencias do clube, o sr. dr. Manuel de Carvalho, seguido de toda a assistencia, dirigiu-se para a esplanada do clube, onde se realizou uma sessão

Socorros da UNRRA á população albanesa

ROMA, 5—Foi assinado nesta cidade um acôrdo entre a UNRRA e o govêrno da Albania, que receberá abastecimentos urgentes. Por êste acôrdo, a UNRRA fornecerá á Albania géneros de alimentação, produtos texteis, equipamentos de engenharia, produtos médicos e instrumentos agrícolas. Tudo será entregué ao govêrno albanês, que se encarregará da sua distribuição, que será feita segundo as necessidades, sem discriminação, tendo uma missão da UNRRA o direito de observar como tal distribuição é feita —(United Press).



Projecto dum edificio de Correios, Telegrafos e Telefones, a construir numa capital do norte do país, que foi a tése apresentada no concurso final do arquitecto Raul Espada dos Santos Cruz, classificado com 15 valores

lesenrolada ao ar livre

le modesta

al Ventoso

dioso donativo

os Rapazes da Cidade

solene, presidida pelo representante do sr. governador civil, que tinha á sua volta os srs. Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo»; Cabral Rocha, Bemvindo Cardoso e Alvaro Sousa, respectivamente, representantes do Rádio Graça, do Club Atletico de Campo de Durique e da Federação das Sociedades de Recreio.

O sr. José Rodrigues Castelhano, em nome do clube, agradeceu a presença de todos os visitantes e, depois de aludir á iniciativa da oferta que ia ser feita á humanitaria obra dos Rapazes da Cidade, afirmou, que a esta dádiva, embora insignificante, se seguiriam outras com igual fim. Seguidamente, o orador, entre aplausos, fez a entrega do envelope contendo a importancia de 501$50.

Falaram, depois, os srs. Cabral Rocha, Bemvindo Cardoso e Alvaro Sousa, unanimes em exaltar o significado da oferta de um clube modesto, que vive com necessidades, mas que, em prol dos que precisam, já tem uma vasta obra social realizada.

Pelo sr. José Rodrigues Castelhano foi inaugurado e presente aos ocupantes da mesa um grande quadro em que se vê um numeroso grupo de crianças vestidas por aquela colectividade.

O sr. Raul de Oliveira referiu-se á obra de beneficência realizada pelo sr. Governador Civil de Lisboa, nomeadamente com a obra dos Rapazes da Cidade, salientou o significado do gesto altruista do Casalense Futebol Clube e apoiando a sua acção, fez votos pelo seu desenvolvimento e saudou os seus dirigentes.

Por ultimo, o sr. dr. Manuel de Carvalho, em simples e despretensiosas palavras, agradeceu a generosa oferta do Casalense e, fazendo votos por que êsse gesto seja imitado pelos grandes clubes, destacou o seu significado e depôs o que é a interessante obra dos Rapazes da Cidade, que bem merece a solidariedade dos pobres e dos ricos. Disse que, antes de ali dar entrada, tinha percorrido o bairro, onde verificára as anomalias ali existentes e que, antes de se retirar, queria afirmar que ali vai ser instituido—embora pobre—um Lar dos Rapazes da Cidade. O dinheiro hoje entregue ao sr. governador civil, por seu intermédio, será o primeiro a ser utilizado nessa obra. Por ultimo, alvitrou a conveniência de as vinte e tantas pequenas colectividades existentes do bairro, que vivem mal instaladas e em grandes dificuldades se reunirem numa só, no sentido de que o população associativa tivesse conforto e constituisse uma fôrça capaz de desenvolver-se condignamente. A mesa de honra estava ornamentada com bandeiras e duas denas de taças, ganhas pelo clube em várias competições desportivas. Assistiram também á festa, com estandartes, um grupo de crianças da Escola de Instrução Primária do Sant'Ana Futebol Clube; atletas femininas do Clube Atletico de Campo de Ourique, delegados da Sociedade Amigos da Infancia, etc.

ENGLISH BAR

(Bar Inglez)

Monte Estoril

Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril

Dir Restaurante, Linda vista de Mar
Unico proprietario e Gerente

«LUIS» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Para que servem os concursos para artistas da Rádio?

Já foram distribuidos prémios no valor de 49 contos

(Continuação da 1.ª pag)

glesa; Mariette Amstad, suiça; Paulo Grümmer, alemão—e, ainda, sem esquecer os nomes portugueses de Viana da Mota, Guilhermina Suggia, Laura W. Marques e Paulo Manso.

Vejamos, agora, o grau de interêsse manifestado pelos artistas nacionais, perante o novo horizonte da rádio: em 1943, houve 21 concorrentes de piano, em 1944, baixou para 13 e em 1945, para 11; em 1943, houve 7 concorrentes ao prémio de violino, em 1944, 9, e em 1945, 5; em 1943, houve 4 concorrentes ao prémio de violoncelo, em 1944 baixou para 3 e em 1945 não houve nenhuma inscrição; em 1943, apresentaram-se 39 concorrentes ao prémio de canto, em 1944 22 e em 1945, apenas 11. Ao prémio de flauta, houve, este ano, três concorrentes apenas.

O leitor mais precipitado, perante êstes dados em marcha decrescente, pode pensar que o abaixamento de numeros provém de um certo desinterêsse dos artistas, em face de certos factores de exclusão ou de escolha. O critério do juri, porém, é muito outro: de ano para ano, baixa o grau de irresponsabilidade dos concorrentes, apresentando-se, apenas, os que dominam a noção das próprias possibilidades...

Em canto, por exemplo, a certa altura, a avalanche de inscrições foi tão grande e os «criminosos» de lesa-arte estavam tão abaixo de qualquer crítica que, para não serem sujeitos á gargalhada publica, foi preciso estabelecer selecções prévias..

A musica ligeira e os seus cultores

Uma estação oficial não pode, apenas, fomentar a cultura do povo: é preciso falar-lhe ao coração, sem deixar de praticar um programa eminentemente cultural. E aí estão os programas de variedades, as horas de musica ligeira, as audições em palcos populares—ao contrário das outras que, em geral, são apresentadas em palcos mais requintados: o S. Carlos, por exemplo.

Para esses programas, foi preciso, de algum modo, criar um escol de artistas. Os concursos deviam abrir novos horizontes aos cultores dêsse género de musica—a ligeira—e assim se estabeleceram, em 1943, quatro prémios, registando-se, em 1943, as seguintes classificações: cantadores, Maria Teresa de Noronha; cançonetistas, Maria da Graça; conjuntos de cantadores, Quarteto Vocal Feminino, constituido por Maria Lemos, Gina Esteves, Cidália Meireles e Graciette de Melo (êste agrupamento dissolveu-se mais tarde); conjuntos de cançonetistas, Irmãs Remartinez. Em 1944, verificando-se que uma artista como Maria Gabriela não podia ser incluida na secção de musica clássica nem em qualquer das designações existentes nos concursos de musica ligeira—criou-se um novo prémio: o de cantores que, de facto, foi ganho por aquela artista. Cidália Meireles nêsse ano, ganhou o prémio de cantadores; Fernando Curado Ribeiro, o de cançonetistas; ao Quarteto Scalabitano, composto por Casimiro Silva, Mário Clemente, António Gavino e Alfaiate Junior, coube o prémio de conjuntos de cantadores, e ao Quarteto Vocal, constituido por José António, Tito Livio, Rio Santos e Alberto Afonso. E, finalmente, ao Trio das Irmãs Meireles coube o prémio de conjuntos de cançonetistas. Em 1945, introduziu-se uma nova reforma: a criação de um só prémio para conjuntos vocais, no sentido mais nacional, de premiar apenas aqueles que cultivem musica portuguesa—ou, pelo menos, que disputem o prémio, servindo-se, apenas, de produções portuguesas. Eis os vencedores dêste ano; José António, cantador; Fernanda Remartinez, cançonetista; conjunto vocal, quarteto Riguidon, constituido por José Sequeira, José Monteiro, Joaquim Brás, e Frederico Valido. Depois da concessão do prémio a Maria Gabriela, ninguém mais concorreu—porque essa modalidade foi extinta.

E, agora, uma nota curiosa: os artistas ligeiros acorreram sempre em numero mais modesto, como se vê pelos dados que se seguem: Cantadores, em 1943, inscreveram-se 14; em 1944, 9 e em 1945, 12; cantores em 1943, não houve inscrições, em 1944 houve 22 e em 1945, 12; cançonetistas, em 1943, inscreveram-se 31, em 1944, 30 e em 1945, 28; conjuntos vocais de cantadores, em 1943, 7; em 1944, 6, sendo, que, em 1945, foi extinto este prémio; conjuntos de cançonetistas, em 1943: houve 2 inscrições; em 1944, 3—sendo que, êste ano a designação passou a ser genérica: prémio de conjuntos vocais, ao qual concorreram 7 agrupamentos.

Os juris, com a mesma ideia a presidir á sua formação, na parte fixa, foram constituidos por Pedro Prado, António Melo e Armando Tavares Belo.

O total dos prémios e vagas considerações

No total, a Emissora distribuiu, desde o primeiro concurso, a quantia de 49 mil escudos—com prémios que vão de 2 mil a 3 mil escudos.

Pregunta-se: terá a arte musical aproveitado quanto precisava—mais: terá a rádio extraido de tantos numeros aqui expressos, conveniente resultado? Não falta quem pense que não, e se oponha—em ideia—ao critério seguido pela E. N. ou seja: defender ou objectivar quatro pontos fundamentais, com a criação dêstes concursos. E êsses pontos são: manter o prestigio de um agrupamento musical, como a Orquestra Sinfónica, distinguir a existência dos solistas, criar, emfim, musica para todos e promover gravações—sem esquecer, a hierarquização de valores, ou seja, promover a catalogação e aproveitar elementos, dentro da sua própria verdadeira função artistica. Para defender uma politica de honestidade, a E. N. determinou, o ano passado, que nenhum artista poderia concorrer a prémios que lhe houvessem sido já atribuidos. Mas, ainda assim, não foi possivel calar as vozes do povo que viu certo partidarismo no facto de os prémios serem em geral para artistas já contratados e consagrados. Contra essas críticas, fala a própria E. Nacional, segundo pudemos averiguar:

—Se se proibissem êsses elementos de concorrer, baixar-se-ia, com certeza, o nivel dos concursos, porque o que aparece, á margem dêsses elementos aperfeiçoados pelo próprio cotacto do microfone, é muito fraco. Estes concursos, de resto, não podem ser vistos apenas em relação ao ano em que são realizados, mas num conjunto de formações hierarquicas, dentro da arte, e estabelecidas a longo prazo.

Por outro lado, acusa-se a Emissora de dar preferência á musica clássica, em prejuizo da musica ligeira. O critério, porém, que orienta essas preferências, resume-se apenas nisto: a Emissora preocupa-se, principalmente, com a realização de um programa de cultura, dentro de uma ideia absolutamente nacional. Com êsse fim, sem duvida, é que estabeleceu os prémios anuais de composição e com os quais dispôs já de 24 contos.

Até que ponto estará êste esfôrço dentro das conveniencias da rádio? Os radiofilos, propriamente, segundo o que pudemos averiguar, prefeririam rádio cem por cento, com vozes novas—visto que a renovação de valores é o melhor processo contra a estratoficação do «statu quo». Mas os portugueses preguntam porque não hão-de ter—além dos concursos anuais de artistas de rádio—uma preparação semanal de provas ao microfone, como faz, por exemplo, a Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro, ao criar a espirituosa «hora do caloiro»... Por outro lado, e visto que não há, infelizmente, possibilidades de criar—um escol de artistas—porque não chama a Emissora certos grandes elementos do Teatro?

Emfim, o problema da rádio — como o de tantas outras artes—é um tanto delicado. E só Deus sabe até que ponto êle poderá ser resolvido, não é verdade?

Representação da Pérsia

entre as Nações Unidas

TEHERÃO, 5—Partiu hoje de avião para Londres o antigo ministro da Saude Publica da Pérsia, Nasrollah, Entazam, que, com a categoria de embaixador especial, representará a Pérsia na Comissão Executiva das Nações Unidas que se reune em Londres na próxima semana.—(R.).

DUAS VITÓRIAS DE LUPI

no torneio internacional de xadrez de Sabadell

Na primeira sessão do torneio internacional de xadrez, em Sabadell, arredores de Barcelona, o campeão português Francisco Lupi venceu o dr. Mena, Alehkine empatou com Valles, Medina venceu Terrazas, Villardebó venceu Perez e Muñoz venceu Ros; na sessão seguinte, Lupi venceu Villardebó; Alehkine, Medina e Perez venceram o dr. Mena, Ros e Terrazas.

A chegada a Lisboa do novo embaixador da Grã-Bretanha

(Continuação da 1.ª pag)

e fleugmáticas, nem sempre se dá conta da sua existência...

Pelo caminho, o sr. embaixador, que viajava á vontade, sem casaco e em cabelo, conversando com os jornalistas e fazendo fotografias das pessoas presentes e do panorama da cidade, disse-nos que sua espôsa, que está convalescente, deve chegar, dentro de algumas semanas, a Portugal, e que suas duas filhas—tem também um filho—devem vir só mais tarde. Como todos os inglêses, sir Owen Omalley fuma cachimbo e é entre duas nuvens de fumo que responde, com manifesta subtileza, a uma pregunta nossa.

—O meu posto principal, na carreira diplomática, é sempre aquele que vou ocupar. Farto do principio de que há sempre uma nova e mais dificil experiência a realizar...

O sr. embaixador inglês recebeu, mais tarde, no palácio da Embaixada, os representantes da Imprensa, a quem exprimiu, novamente, o seu prazer por se encontrar em Portugal e o desejo de realizar, entre nós, uma obra cada vez mais estreita de afectividade luso-britanica, não estando ainda marcado o dia em que apresentará as suas credenciais ao Govêrno português.

O PORTO pelo telefone

Um caso a esclarecer

PORTO, 5.—Esta manhã foi conduzido em estado grave ao hospital da Misericórdia, o caixeiro de padaria Alberto Pereira, de 35 anos, residente em Rebordões, Rio Tinto, por na residência de um seu amigo, nesta cidade, a quem tinha pedido para ali pernoitar, ter sofrido um acidente com arma de fôgo. Ao ser tratado, o Pereira declarou que, ontem, á noite, assassinara uma mulher. Embora em principio, não se houvesse dado grande crédito aquela declaração não deve haver duvidas da sua veracidade.

Esta manhã foi encontrado num caminho daquela localidade o cadaver de Aurora da Silva Pereira, de 17 anos, que, ao que consta, era requestada pelo Pereira, embora ela por o saber doente de um mal gravissimo não correspondesse aos seus galanteios.

O cadaver da pobre rapariga apresenta vários golpes de navalha.

O Pereira está internado, esperando-se que a Policia inicie ámanhã os seus trabalhos de investigação.

Barcos de pesca belgas

que regressam ao seu país

LONDRES, 5.—Numerosas embarcações de pesca belgas voltaram a atravessar o Estreito de Dover durante esta manhã. Dirigiam-se para os portos do seu país depois de 5 anos de exílio em Brixham.—(R.).

OS BOMBEIROS DA GUARDA

festejaram o seu 70.º aniversário

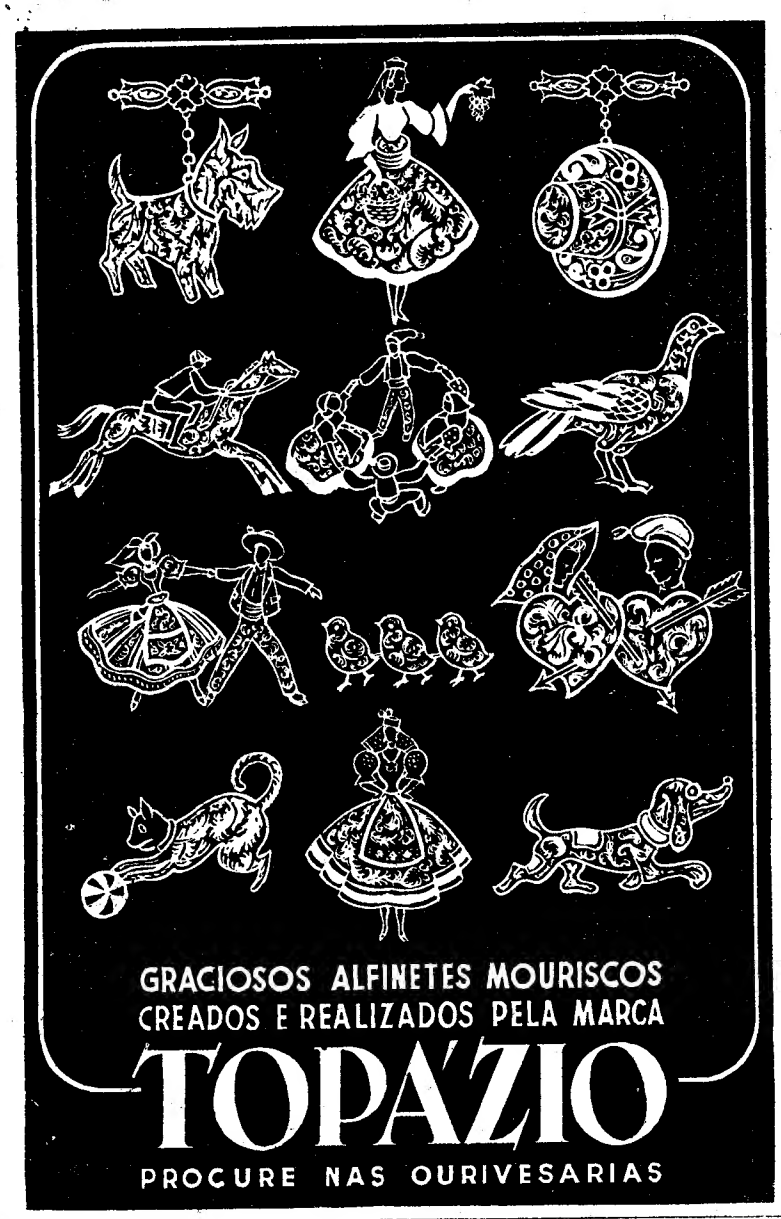
GUARDA, 5—(Pelo telefone)—Com a presença de delegações dos bombeiros voluntarios de todo o distrito, e de outros concelhos, como da Covilhã, a Associação dos Bombeiros Voluntários da Guarda comemorou hoje a passagem do 70.º aniversario.

A' velha associação foi oferecida pela cidade uma bandeira, cuja benção foi feita pelo sr. bispo da Guarda, numa impressionante cerimonia eefctuada na Sé Catedral, seguida de missa por alma dos voluntarios falecidos. Assistiram todas as autoridades locais e inumeras outras personalidades.

A seguir, numa sessão solene, a que presidiu o sr. governador civil, usaram da palavra, além do dr. Afonso Gouveia, presidente da Associação em festa, o dr. Luiz de Matos, deputado da nação, o chefe do distrito e outras individualidades.

Depois de um copo de água oferecido ás delegações de bombeiros presentes, constituidas por algumas centenas de voluntários, efectuar-se-á, á noite, no jardim publico, um animado festival, que será abrilhantado por diversas bandas de musica.

A cidade apresenta um aspecto muito animado, pois encontram-se aqui milhares de forasteiros.



GRACIOSOS ALFINETES MOURISCOS
CREADOS E REALIZADOS PELA MARCA

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

Empresa Insulana de Navegação

Para HAIFA

Sai o vapor português

«LIMA»

em 27 de Agosto

Para a carga trata-se com os Agentes

Germano Serrão Arnaud
AVD. 24 DE JULHO, 2 — 2.º
Telf. 20214 15

O BRANDY

MONTE GORDO

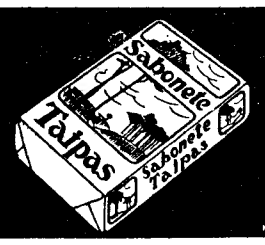
É O DOS APRECIADORES

LEIRIA

Visite nas vossas viagens de ferias o AVIZ-Café-Restaurante, onde V. Ex.ª encontrará sempre uma ementa ao seu gôsto.
Cozinha á Portuguesa com pratos regionais. Marcam-se quartos. Telf. 203.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

PALÁCIO HOTEL

Termas de S. Pedro do Sul

Telefones: Termas de S. Pedro do Sul—757 e 758

Aberto desde 16 de Junho, sob nova gerencia.
Quartos simples e appartements.
Agua corrente quente e fria em todo o Hotel.
Desportos: Tennis, croquet, natação, pesca, etc.
Diárias desde 60$00.
Termas recomendadas para doenças reumáticas, doenças do nariz e da garganta, etc.

PARA RESERVA DE QUARTOS E MAIS INFORMAÇÕES ESCREVA OU TELEFONE DIRECTAMENTE PARA O HOTEL

REMEDIO **D.D.D.**

Contra todas as MOLÈSTIAS DA PELE

O REMEDIO D. D. D., sendo um liquido, entra rápida e profundamente na pele. Não tapa os poros. Não fica á superficie. Penetra bem abaixo até onde as suas propriedades mitigatórias podem fazer o máximo bem.
O REMEDIO D. D. D. contém os ingredientes que o seu criador constatou serem os mais poderosos no combate ás causas das moléstias da pele.
IMPORTANTE:
Se preza a saude e a frescura da sua pele, use o

Sabonete inglês **D.D.D.**
O MELHOR PARA A PELE

TERRENO

Vendo b. talhão Estrada do Guincho—Cascais. Optima situação, frente ao mar. Informa rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Tel. 2 1805.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada
FRASCO 10$00

A VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde — R. da Prata, 175-177
A. Tavares, L.da — R. da Prata, 190-192
Pires & Tavares R. 1.º de Dezembro, 128-130
Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS
Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones **2 7288 — 2 8584 — 4 2172**

450$00

Casaco e calça, próprio para verão, o que há de mais chic.

Só na
CASA VIDIGAL
R. Arco do Bandeira, 219 1.º
Telefone: 2 5875 — LISBOA

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões) Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
(ua do Norte 61, (ao Camões) Tel. 26550

Casa de 2.ª executa os trabalhos de 1.ª.
Fatos sport nas côres da moda: 380$, 480$, 590$, 750$, diferentes tecidos a preços acessiveis. Feitios, 230$, 280$, 350$ e 400$.

PIANOS

NOVOS E USADOS
MARCAS GARANTIDAS
VENDA E ALUGUER
CUSTODIO C. PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO, 9 a 13

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

NORTE DE ESPANHA

Partida 1.º Setembro

Excursão primeira classe preços acessiveis, assistencia garantida, REYNA & C.ª LD.ª. Presidente Wilson, 111, telf. 44466.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO AO PUBLICO

Transporte de flores géneros alimenticios e leite, por assinatura mensal, nas linhas de Lisboa a Sintra e a Vila Franca de Xira

Faz-se publico que em 1 de Agosto de 1945 cessa a aplicação da Tarifa Especial Interna n.º 9—Grande velocidade, de Novembro de 1922, que pelo presente fica anulada.
Lisboa, 20 de Julho de 1945.
O Director Geral da Companhia. *A. de Lima Henriques.*
As assinaturas tomadas ao abrigo desta Tarifa até áquela data, continuarão em pleno vigor, nas condições nela previstas, até final dos respectivos prazos de validade.

ALGÉS

✝

CARLOS AUGUSTO MONTEIRO

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, na Rua Candido dos Reis, 29 r/c., Dt.º em Algés, para o cemiterio da Ajuda.

Trata agencia MACHADO DA COSTA

O JÔGO-CIÊNCIA

(Sábados ou domingos)

5-VIII-1945 N.º 13

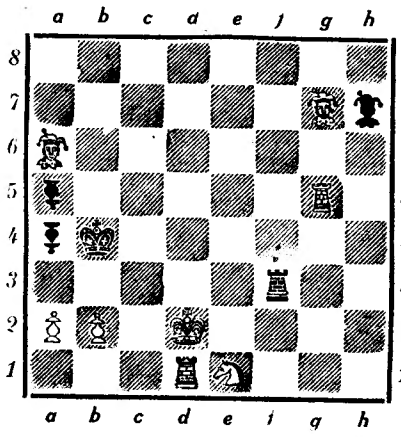
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 13

Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)

Inédito—Julho, 1945

Negras: Rb4; Tf3; Bh7; Pa4, a5.—3 Peças e 2 Peões.



Brancas: Rd2; Td1, Tg5; Bg7, Ba6; Ce1; Pb2, a2.—6 Peças e 2 Peões.

MATE EM DOIS LANCES

Xadrez por correspondência

O sr. engenheiro Amilcar Grijó (Aveiro) deseja realizar partidas de xadrez, por correspondência, com senhoras.

O sr. Jorge Lopo de Carvalho Xavier (Porto) convida os xadrezistas do «Diário de Lisboa» a jogarem uma ou mais partidas de xadrez por correspondência.

Escrever para esta secção.

Xadrez feminino

Saudamos cordialmente a nova solucionista, D. Isabel Cohen Bonhorst, de Lisboa.

PROBLEMA N.º 12 (Oscar Pires de Carvalho—Lisboa): *Brancas:* R...7; Tc3, Th3; Be4; Pa1, d1, h7.

Negras: Rb4; Tb8, Th8; Ba5, Be8; Ce1; Pa3, a4, b5, b6, h2, h5, b2. Mate em dois lances.

Solução: 1. . . A cada resposta das Negras corresponde um lance diferente do mesmo Bispo branco ( ), dando xéque mate. Este tema chama-se

A Esquadria do Bispo Branco

Aos mates obtidos com a deslocação dêste Bispo dá-se o nome de *mates temáticos*.

Solucionistas (Problema n.º 11)—Mário José Pinto Gomes: D. Isabel Cohen Bonhorst (Benfica), *D. Maria Luiza de Herédia (Lisboa)*, António Augusto Lousa (Alcanena), *António J. Cecilio (Lavradio)*, A. Napierala Junior (Lisboa), *Carlos Alberto F. de Albuquerque (Lisboa)*, dr. Carlos Alberto G. Dias (Lisboa), *Circulo de Xadrez «Cimento Tejo» (Alhandra)*, Eduardo Teixeira de Barros (Lisboa), *Gerhard Michaelsen (Lisboa)*, Hans Schneider (Algés), *Jorge L. de Carvalho Xavier (Porto)*, Manuel Nogueira (Lisboa), *Mário Tello Polleri (Alenquer)*, Orestes Madeira (Caramulo), *Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)*, Serafim Lopo (Baratã), *prof. Victor Buescu (Lisboa)*, Vitor Manuel M. Santos (Lisboa) e Cesar Afonso (Lisboa).

Nêste problema deve ser eliminado o Bb2.

ASSISTÊNCIA INFANTIL

Por iniciativa do Vendedores de Jornais Futebol Clube, vai ser criado, pela primeira vez uma sociedade privada, um Abrigo Infantil, que funcionará de dia na sede daquela simpatica colectividade, que já dirige o 6.º Abrigo da Casa dos Rapazes da Cidade. Ali serão recebidas crianças até aos 7 anos, cujas mães provem ter ocupações que as impeçam de tomar conta dos filhos, dêste modo roubados ao contacto da rua. Com a colaboração da Casa dos Rapazes da Cidade e o produto de uma festa que está a ser organizada pelo nosso colega «Diario Popular», serão mantidos os serviços de vigilancia e instalação de jogos infantis. As obras de adaptação estão já em curso e devem terminar dentro de 15 dias.

EMBALAGENS PARA MANTEIGA

O sr. dr. Godinho esteve, ontem, na Direcção Geral de Saude, a apresentar um modêlo de seu invento, para embalagem estanque, em contraplacado de madeira, para manteiga, e que se propõe substituir com vantagem a folha de Flandres.

Restaurante Clementina

Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, visite esta casa.

Serviço á Lista e Mesa Redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Telefone 2 4669

BEBA

CANA IMPERIAL

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

data de noticias, intitula-se «A garota d' Alem-Mar», e é original de Freire Junior.

—A companhia de Procopio Ferreira, que trabalha no teatro Santana, da mesma cidade, representou ultimamente a peça de Viriato Correia «Terra Pequena».

Teatro em Espanha

A artista espanhola Mari Paz, que é provavel que faça parte duma companhia de revistas portuguesa no próximo inverno, reaparece no teatro de Zarzuela de Madrid, no próximo dia 20.

—A actriz Lola Membrines vai a caminho de Buenos Aires, onde fará uma temporada.

—Com grandes aplausos, subiu á cena no Reina Vitoria, de Madrid, a nova peça de Ricardo Alpuente, intitulada «Julian Gallardo».

Programa duplo!

«Um tiro no Estudio» e «Barbas conquistadoras», todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Obteve um grande êxito, sendo vibrantemente aplaudido pelo publico no meio do maior entusiasmo o colossal programa duplo de cinema que ontem se estreou no Coliseu e que ali se repete todos os dias, em «matinée» e á noite. Deste maravilhoso programa fazem parte o filme policial de acções, misterio e dinamismo «Um tiro no Estudio» e a com[illegible] das mil gargalhadas, com situações de [illegible] comico irresistivel «Barbas conquistadoras» interpretado por um elenco notavel de artistas franceses de categoria.

CARTAZ

TEATROS

GINASIO—A's 22—«A ditadora».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Se amas, obedece».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ambição».
TIVOLI—«Tempos melhores».
EDEN—«Tempestade de verão».
POLITEAMA—«Os anjos de grande uniforme».
COLISEU—«Um tiro no estudio».
ODEON—«Encontro em França».
CAPITOLIO—«Os herois de Paris».
OLIMPIA—«O castigo dos tiranos».
TERRASSE—«Um noivo timido».
REX—«O que o tempo não levou».
LYS—«Um noivo timido».
PALACIO—«Encontro em França».
JARDIM—«A menina da rádio».
CAMPOLIDE—«A lei dos trópicos».
R. AMADORA—«Heroi da mentira».

Um almoço de antigos alunos

da Escola de Ferreira Borges

Os alunos da Escola de Ferreira Borges durante os anos lectivos de 1921 a 1926 reuniram-se hoje, num almoço, no «Espelho de Agua», sob a presidensia do professor dr. Carlos Buenoy Martins, antigo director daquele estabelecimento de ensino, com a assistencia do actual director, professor sr. dr. Tavares Moreira, e dos professores srs. drs. Luciano Ribeiro, Mesquita de Oliveira e Filomeno Lourenço.

NOTICIAS DA MURTOSA

Exposição Agricola

MURTOSA, 3—O Grémio de Lavoura do Bunheiro-Murtosa, com a colaboração da Camara Municipal, e sob o patrocinio da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, vai realizar neste concelho, do dia 23 ao dia 30 de setembro próximo uma grandiosa Exposição Agricola que constará de «Concurso de Costumes Rurais», onde reviverão antigos costumes mostrando ao mesmo tempo o valor da arte popular através de miniaturas de trajos, de utensilios ou material usado na agricultura, sobretudo dos caracteristicos barcos moliceiros, numa evocação das tradições regionais: «Concurso de Fotógrafos Amadores», documentario magnifico das actividades da população da Murtosa que, ao mesmo tempo, mostrará, através de imagens fotograficas, aspectos do mais sedutor encantamento de paisagem, da etnografia e da actividade agricolo-maritima dos murtoseiros; «Exposição Agricola», para apresentação dos melhores produtos extraidos da terra, graças aos cuidados e carinho que o lavrador lhe dispensa.

Serão atribuidos valiosos prémios e a inscrição encontra-se aberta na Secretaria do Gremio da Lavoura.

—A Camara Municipal deste concelho acaba de publicar o relatorio e as contas de gerencia, referentes ao ano de 1944. Nesse trabalho, encontra-se resumida toda a actividade desenvolvida pela Camara e outros organismos da administração publica deste concelho, com mapas numericos elucidativos das receitas adquiridas e das despesas realizadas.

—Encontra-se na Torreira, a Colónia Balnear de crianças, da Creche José Maria Barbosa, deste Concelho.

O funeral do descarregador

morto no Chafariz de Dentro

Do Necrotério, saiu esta manhã o funeral do descarregador José Brás Pereira, que h[á] dias foi morto á facada pelo seu encarregado, no largo do Chafariz de Dentro, caso a que nos referimos. O funeral constituiu uma verdadeira manifestação de simpatia pelas [qua]lidades do falecido. O carro funebre desceu a rua da Palma, tomou a rua da Prata em direcção ao largo do Chafariz de Dentro, e aí esteve parado durante algum tempo, em frente do bêco do Mexia, onde residia a vitima.

Muitas pessoas do bairro de Alfama acorreram a encorporar-se no funeral, tendo alguns estabelecimentos das imediações encerrado as portas. O cortejo funebre tomou a rua da Regueira, em direcção á Graça, tendo chegado ao cemitério do Alto de S. João próximo do meio dia. Junto do coval, onde foi sepultado o descarregador José Brás Pereira, um amigo do falecido fez um pequeno discurso.

O «Lourenço Marques»

é esperado esta tarde

Desde as 12 horas que é esperado no Tejo o paquete «Lourenço Marques», da Companhia Nacional de Navegação, vindo dos portos de Africa. A's 14 e 30, porém, na Policia Maritima, ainda não havia noticia do barco.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Seguiu para o Porto o banqueiro e industrial conde da Covilhã, há pouco regressado do Brasil

Antes de partir para férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao C[illegible]mo). Telef 2 8320.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Metais

AVISO

Dá-se conhecimento aos interessados de que a partir das 10 h. do dia 6 do corrente estará afixado nos átrios desta Comissão Reguladora (sede e Delegação no Porto) o mapa da distribuição do contingente de ferros e aços, a importar dos Estados Unidos da America do Norte, relativo ao 2.º Semestre do ano corrente.

Lisboa, 4 de Agosto de 1945

O PRESIDENTE

Rápidos para Vidago e Pedras Salgadas

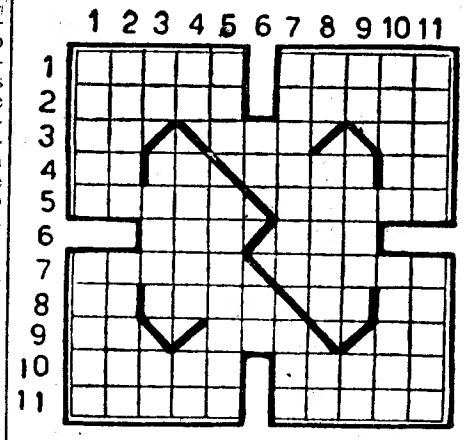
realizam-se às terças-feiras e sábados

Anuncia-se aos viajantes que se dirijam ás estancias de águas de VIDAGO e PEDRAS SALGADAS, que os rapidos que de Lisboa partem ás 8 e 40, nas **terças-feiras** e **sabados**, têm ligação com a linha do Douro, chegando a PEDRAS SALGADAS ás 21 e 16 e a VIDAGO cêrca das 22 horas.

Na descendencia, o mesmo rapido faz-se igualmente nas terças e sabados, partindo das PEDRAS SALGADAS ás 7 e 30.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1043



HORIZONTAIS: 1—Cidade da Suiça, na margem do Aar. Povoação do concelho de Espozende. 2—Lusitanos. Apelido. 3—Antigo nome da nota musical dó. Fileira. Artigo definido. 4—Rio da Guiné. Aqui. Amarrai. Simboio quimico do niquel. 5—Perfume. Dirige a prôa para. 6—Dôçura. Espaço de 24 hora. 7—Nome de mulher. Que se emprega contra as doenças de ouvidos (medicamento). 8—Macho. Irmão. Carta de jogar. Preposição latina que designa direcção. 9—Prefixo de negação. Filtra. Nota de musica. 10—Pequeno prego de cabeça chata. Receei. 11—Queimar. E, roosida pelo sol (a fruta).

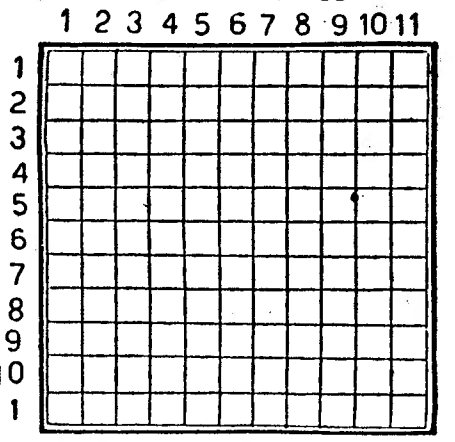
VERTICAIS: 1—Toma de aluguer. Arremeda. 2—Inventor. Pilhas. 3—Reis. Acreditam ingenuamente (pop.). Simbolo quimico do césio. 4—Preposição e artigo. Suave. Tem. 5—Emprega. Apelido do mais ilustre romancista brasileiro, autor do «Guarany». 6—Além. Sono das crianças (fam.). 7—Respeitado. Mesmo. 8—Em o. Toca apito. Simboló quimico do rado. 9—Pronome pessoal. Causais ira a. Estás. 10—Não acentuado. Largo de Lisboa. 11—Individuo muito parecido com outro. Tem aversão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1042

HORIZONTAIS: 1—Godo. Civa. 2—Ato. Lêr. Aar. 3—Mar. Ido. Sic. 5—To. Uni. Pá. 6—Jesus. Brama. 7—Má. Evo. Ia. 9—Uma. Asa Rol. 10—Der. Uno. Era. 11—Asos. Ciar.

VERTICAIS: 1—Gamo. Buda. 2—Ata. Tem. Mês. 3—Dôr. Asa. Aro. 5—Li. Use. Au. 6—Sedan. Visnu. 7—Ro. Ibo. Ao. 9—Ias. Pai. Rei. 10—Vai. Ama. Ora. 11—Arca. Elar.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 133



HORIZONTAIS: 1—Deuses domesticos dos romanos. Comera á noite. 2—Maravalha. Cavalo luso-arabe. 3—Chefe etiope. Preposição. Ocasião. 4—Espirito que, segundo os cabalistas, preside á terra, em cujo seio guarda tesouros. Quebre em bocadinhos. 5—Nesse lugar. Detestai. Carta de jogar. 6—Trago. Rezou. 7—Viração. Interjeição que designa enfado. 8—Fatiga. Deusa da guerra. 9—Nome de mulher. Satelite da terra. Agora. 10—Porco. Maligna. Nome que os egipcios dão ao sol. Parecença. 11—Deste modo. Inclina-se até se deitar (a seara).

VERTICAIS: 1—Ampla. Respeita. 2—Sectários. 3—Rente. Guarnece. 4—Simbolo quimico do erbio. Bolos de farinha de grãos de trigo torrado usados nos sacrificios da antiga Roma. Nota musical. 5—Abana. Içam. 7—Aparelho com que se ligam duas juntas de bois ao mesmo carro. Suspende. 8—Artigo definido antigo. Gracejaria. Antes de Cristo. 9—Ligai. Debruo. 10—Restabeleceram. 11—Jarros (plantas). Guarnecera de asas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 132

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	N	O	R	A	S	■	M	A	R	I	A
2	■	S	I	B	A	R	I	T	A	S	■
3	A	C	U	E	M	■	R	A	S	C	A
4	P	A	■	L	A	T	A	S	■	A	C
5	E	R	A	■	S	O	S	■	U	S	A
6	N	■	V	E	■	R	■	I	M	■	M
7	A	M	E	■	A	R	A	■	A	L	A
8	R	E	■	C	R	A	V	O	■	A	R
9	A	R	I	A	S	■	A	C	E	S	A
10	■	C	A	T	E	D	R	A	I	S	■
11	R	E	M	A	S	■	A	S	S	A	S

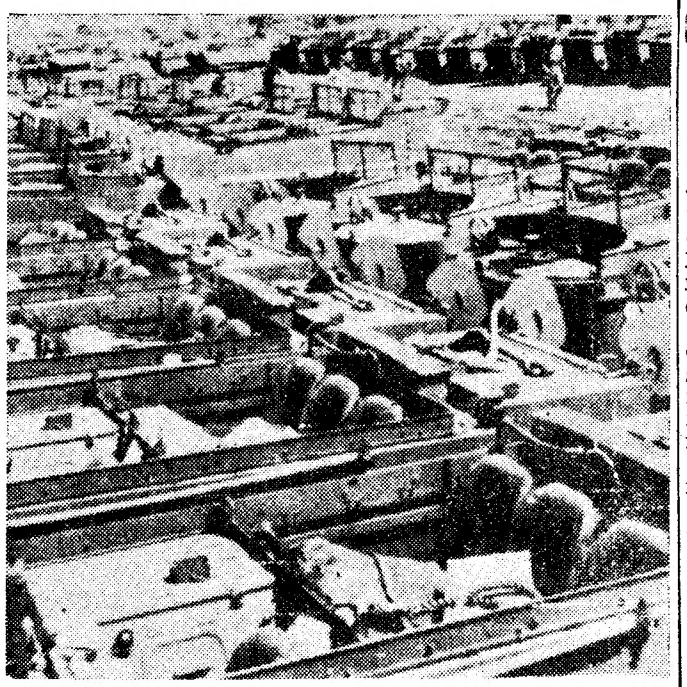
O bloqueio ao Japão

está a ser intensificado
pelas fôrças aeronavais aliadas

MANILA, 5. — O mau tempo mais uma vez impediu o assalto aéreo ao Japão por parte das fôrças do general George Kenney, segundo se anuncia hoje nesta cidade.

A fôrça aérea da 7.ª Esquadra americana continuou, todavia, o seu bloqueio ao Japão, destruindo lugres e navios fluviais próximo de Hong-Kong ao largo de Borneo e nas Indias Orientais.

Caças *Lightning*, da fôrça aérea do general Kenney começaram os ataques ao sistema de transportes japoneses, na área de Soarabaja, a oriente de Java, destruindo 37 locomotivas. Fôrças navais ligeiras e aviões bombardearam as posições de terra nipónicas em Sadakan, no nordeste de Borneo, completando a destruição do resto das instalações. —(Reuter).



Aspecto parcial de um parque de camiões anfibios, concentrados em Manila para o assalto final ao Japão
(Radiofoto recebida hoje em Lisboa)

Novo ataque a Tóquio

SAN FRANCISCO, 5—Rádio Toquio anunciou que aviões aliados «Mustangs», partindo de bases em Iwojima, realizaram «raids» e bombardearam os aerodromos, bairros de habitação das proximidades de Tóquio e alguns outros pontos nas prefeituras da costa leste da ilha de Honshu.

O ataque foi realizado ao meio dia de hoje, pouco depois de ter terminado um «raid» de três «Super-Fortalezas» e dois bombardeiros da Aviação Naval em patrulha, que várias vezes sobrevoaram a mesma area durante a manhã.—(U. P.).

A luta em Borneo

MANILA, 5.—O comunicado do Q. G. de MacArthur anunciou que, em Borneo, as patrulhas australianas avançaram ao longo das imediações dos ricos campos petroliferos, no delta do rio Mahakam, a leste da ilha, ameaçando assim qualquer possível retirada dos japoneses para o sul em direcção a Bandjermasin.

Bombardeiros e caças americanos e australianos atacaram, ontem, repetidas vezes, as concentrações inimigas naquela área, causando aos japoneses numerosas baixas e a destruição de muito material.—(U. P.).

MÁQUINAS AMERICANAS

para trabalho na Europa

WASHINGTON, 5.—A UNRRA anuncia que enormes quantidades de tractores e outras máquinas agrícolas serão embarcadas para os paises devastados da Europa antes das plantações do outono.

Para a França serão enviados 3.800 tractores; para a Itália, 1.800; para os Países Baixos, 530; para a Noruega, 330; para a Bélgica, 150, e para a Dinamarca, 70. Todos êstes paises pagarão estas máquinas agrícolas, emquanto á Polónia serão fornecidos 3.500, á Jugoslávia, 2.500; á Grécia, 1.300, e á Albania, 25, completamente grátis.—(U. P.).

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR, clientes com bagagem, a Lisboa ou a qualquer região do pais.

Actos de heroismo

dos franceses
durante a guerra

SAN FRANCISCO, 5.—Segundo as declarações de um antigo correspondente do «Stars and Stripes», as fôrças livres francesas entraram várias vezes em luta com os alemães sem possuirem armas de combate. Assim, tomaram parte no combate, contra o «Afrika Corps» de Rommel, 4.233 franceses livres e também os grupos franceses, na batalha da passagem de Kasserine, em fevereiro de 1943, conseguiram derrotar um regimento inteiro inimigo, tendo morto cêrca de 2.400 alemães da 34.ª divisão de infantaria.

O mesmo correspondente escreveu numa crónica que alguns dêstes franceses chegavam a entrar em acção com as armas ainda untadas de oleo, como tinham sido empacotadas na origem, por falta de tempo para as limpar, ou por chegarem as remessas tardiamente ou, ainda, por desconhecerem o modo como se limpavam, tal era a sua falta de preparação para a guerra. Tudo isto, porém, pouco representa, comparado com outros franceses que chegavam a entrar em combate na esperança de se servirem das armas que o inimigo, recentemente morto, deixava ficar no campo de batalha.—(U. P.).

A produção de carvão

BRUXELAS, 5—Segundo uma estatística agora publicada, a produção carbonífera da Bélgica oscila entre 50 e 60.000 toneladas por dia.—(U. P.).

DECLARAÇÕES DO CANDIDATO

á Presidência do México

CIDADE DO MEXICO, 4—O «New York Times» anunciou há pouco tempo que o candidato á Presidência do México, Miguel Aleman, declarou que, se fôsse eleito, continuaria a política do Presidente Avila Camacho, isto é, de colaboração com tôdas as Nações Unidas.

Miguel Aleman declarou que a guerra, da qual emergimos, encontrou os países da América em cordiais relações e com determinação de solidariedade. «As nações dêste hemisfério deram ás democracias a maior cooperação, como nunca houve em tôda a nossa história».—(U. P.).

Em Munich

os americanos
instalaram
o conselho municipal
formado por alemães

MUNICH, 4—O correspondente de «The New York Times», Kathleen Mac Claughlin, comunica que, durante uma grande cerimonia solene, foi reconstituido o conselho da cidade de Munich, com elementos alemães anti-nazis, escolhidos para a administração da cidade.

Todo o esfôrço para a formação dêste conselho foi acompanhado de solene dignidade, numa tentativa para o povo alemão vir a ganhar novamente o respeito de todos os povos do mundo

Foram escolhidos 35 homens e uma mulher pelo govêrno militar norte-americano, depois de se ter verificado que sempre tiveram inclinações anti-nazis.

Na cerimónia estavam presentes o burgomestre Scharnagl, com os seus treze chefes dos departamentos municipais, cada um dos quais usava pequenas cadeias simbólicas, em volta do pescoço, representativas da sua responsabilidade. Também se encontravam presentes a esta cerimónia 15 mulheres que representavam os povos da Baviera, mais 13 antigos sociais democratas, 2 comunistas, 1 filiado no partido nacional alemão e 5 outros, sem qualquer inclinação política. —(Unite Press).

Os princípios políticos das Nações Unidas vão vigorar na Alemanha

NOVA YORK, 4—O comentador da Rádio, Frank Kingdon, declarou que o comunicado da Conferência dos «Três Grandes», em Potsdam, tinha tornado mais forte os laços de amizade entre a União Soviética, Estados Unidos e a Inglaterra.

Kingdon declara: «A sua plataforma construtiva consiste na instituição do Conselho Permanente dos ministros dos Estrangeiros das cinco grandes potências, com o secretariado em Londres. A segunda das importantes resoluções dos «Três Grandes» é a que diz respeito a considerar que a Alemanha não está dividida em vários Estados, mas deve ser tratada e controlada e desenvolvida num espirito de unidade política e económica.

A terceira decisão, de longo alcance, está em restaurar a Itália, como nação que tenha possibilidade de vir a ser membro das Nações Unidas, o mais depressa possivel; decisão conseguida pelo povo italiano, através da sua rápida e constante cooperação, logo que foram quebradas as ultimas amarras do fascismo.

Finalmente, o melhor principio enunciado nesta declaração, está no seu completo apoio á liberdade de imprensa, de opinião, religião e das actividades dos sindicatos operários. Diz que êstes princípios entrarão imediatamente em vigor na Alemanha, limitados apenas pela segurança militar e também diz que os representantes das Nações Unidas terão livre acesso e liberdade de imprensa nos países balcanicos. Êstes direitos serão a pedra angular da prática democrática e o seu completo conhecimento dêste documento é o melhor de todos os possiveis preságios para o mundo num período post-guerra.—(U. P.).

O acolhimento soviético

MOSCOVO, 5—A reacção em todo o país, perante o comunicado de Potsdam, é extremamente favorável ás decisões da Conferência. O povo russo aprovou unanimemente as decisões tomadas.—(U. P.).

A navegação no Reno

BRUXELAS, 5—Segundo o parecer de alguns engenheiros militares, os trabalhos de regularização do tráfego fluvial do Reno deverão estar prontos nos fins dêste mês. Prevê-se que, a partir de setembro, a navegação do Reno passará a fazer-se normalmente.—(U. P.).

A Itália

ficará
dentro de um mês
isenta do contrôle
militar aliado?

ROMA, 5.—O correspondente do jornal «The New York Times», Milton Bracken, declarou que a comissão aliada havia anunciado que foi estabelecida uma diminuição de restrições em todo o comércio externo da Itália, a-fim de que, ás outras nações, fôsse permitido negociar directamente com o govêrno italiano ou com as agências comerciais, sem necessidade de intervenção dos Aliados.

Tôdas as declarações de excedentes exportáveis serão examinadas, a-fim de não prejudicar o programa aliado de abastecimentos á população civil italiana. Quaisquer produtos abrangidos em certa categoria de produtos alimentícios, entregues á distribuição de certos funcionários, em Washington, serão apenas distribuidos a países especificados. Exportações de áreas sob o G. M. A. serão feitas através da agência governamental de exportação italiana, mas sujeita á aprovação do G. M. A. Quaisquer negociações com firmas incluidas na lista negra dos Aliados serão proibidas.

Nas primeiras fases, o govêrno dos Estados Unidos actuará como agência para os compradores particulares americanos, através da Companhia Comercial Americana da Administração Económica Estrangeira.

A embaixada britanica actuará como agente para as compras governamentais britanicas, emquanto os compradores particulares britanicos poderão trabalhar directamente através das autoridades italianas.

Bracker também disse que a comissão aliada confirmou que o 4.º departamento de Emilia e provincias de Apuania e Lucca, bem como a comuna de Ancona, seriam entregues á jurisdição italiana. Isto tudo leva a indicar a retirada final, dentro de um mês, da comissão aliada e do govêrno militar americano, excepto na disputada Venezia Giulia.—(U. P.).

A Itália receia

a perda do poder
industrial alemão

ROMA, 5—Há geral receio, na Itália, de que a decisão tomada na Conferência de Potsdam, no sentido de transformar a Alemanha, de país industrial em país principalmente agricola, impedirá a reconstrução da Europa ainda mais do que o Tratado de Versalhes, e levará a um mais baixo nivel de vida.

A' festiva reacção italiana pelo tratamento dado á Itália pelos «Três Grandes» sucedeu a advertência dos jornais dizendo que o facto de se transformar a Alemanha em país essencialmente agricola deixará um vácuo industrial na economia europeia, que afectará não só a Itália mas também outros paises da Europa e até alguns da América do Sul.

O jornal socialista da esquerda, «Avanti», diz que os «Três Grandes» continuam a ver na Alemanha um grande perigo para a Europa, dizendo que ela é uma constante ameaça de guerra na Europa, emquanto fôr uma potência industrial.

O jornal socialista «Independência» fala da amputação de oito milhões de pessoas da comunidade europeia e conclue por dizer que, se esta amputação tiver de ser feita, a Itália está condenada inteiramente a um destino semelhante.—(U. P.).

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122, Esq. — R. Betesga